

FGTS Digital 2024



Ficha técnica

Copyright © Thomson Reuters
Tax & Accounting Professionals
São Paulo, Brasil
2024

[thomsonreuters.com](https://www.thomsonreuters.com)

[dominiosistemas.com.br](https://www.dominiosistemas.com.br)

Os direitos de todos os textos aqui contidos são reservados ao seu autor, sendo registrados e protegidos pelas leis do direito autoral. Esta é uma edição eletrônica (e-book) que não pode ser impressa. Não pode ser vendida, comercializada ou utilizada para quaisquer fins que envolvam interesse monetário. Este exemplar pode ser duplicado apenas na íntegra e sem alterações, sendo distribuído e compartilhado somente para usos não comerciais. Nenhuma parte isolada, que não sejam os textos na íntegra, podem ser copiados, reproduzidos, armazenados ou utilizados para qualquer fim. Os direitos da presente edição permitem exclusivamente a leitura por meio de algum programa de leitura de arquivos PDF.



Sumário

Contexto do FGTS no Brasil e sua importância para o trabalhador e profissionais contábeis	04
Por que o FGTS agora é digital?	05
Como funciona na prática o FGTS Digital	06
As mudanças e impactos para profissionais contábeis e suas rotinas	08
Entendendo melhor o gerenciamento e validação de Guias	09
Como a validação impacta a relação como cliente	11
O seu Impacto Direto	12
As oportunidades para o contador	13
O que o contador pode precisar para esse novo momento	14
Como a Thomson Reuters auxilia o contador em meio a essa transição	16

Contexto do FGTS no Brasil e sua importância para o trabalhador e profissionais contábeis



Criado pela [Lei nº 5.107](#) de 1966, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é uma garantia de patrimônio para o trabalhador brasileiro, na qual o empregador deposita mensalmente 8% do salário do funcionário — 2% para menores aprendizes — em uma conta vinculada, que pode ser utilizada em casos de demissão sem justa causa, aposentadoria, doenças graves, ou para aquisição de imóvel.

Além de ser uma reserva financeira pessoal, o [FGTS](#) também tem um impacto econômico significativo, uma vez que os recursos do Fundo podem financiar não apenas a habitação, mas também obras de saneamento e infraestrutura, entre outros usos. No contexto contábil, **o cumprimento com as obrigações relativas ao FGTS constitui parte da rotina de contadores em todo país**, exigindo um conhecimento específico tanto da obrigação quanto da forma de realizá-la de maneira correta.

Esse passo a passo, inclusive, sofreu alteração significativa tendo em vista o **novo cenário digital das obrigações fiscais**, principalmente com as novas perspectivas e inovações trazidas pelo novo [FGTS Digital](#). O novo procedimento se baseia no conceito de Contabilidade 4.0, que define a evolução nos métodos e ferramentas de contabilidade principalmente impulsionada pela Quarta Revolução Industrial.

Essa mudança na forma de cumprir com as obrigações do FGTS envolve a integração de tecnologias digitais avançadas nos processos contábeis e financeiros das empresas.

Dessa integração nasce **uma nova forma de fazer contabilidade** de maneira mais automatizada, eficiente e orientada por dados.

Essa nova abordagem transforma não apenas a forma do fazer contábil, mas altera profundamente o papel do profissional contábil nesse novo cenário, que agora conta com ferramentas como: Big Data e Analytics: a utilização de grandes volumes de dados para análise e tomada de decisões mais bem embasadas; Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning; Computação em Nuvem; Automação Robótica de Processos (RPA) e tecnologia Blockchain.

Por que o FGTS agora é digital?

Em grande parte, o FGTS agora é “digital” para **acompanhar a evolução tecnológica e simplificar os processos contábeis e financeiros das empresas que atuam no país**. Entre os principais motivos para digitalização da obrigação está a eliminação de burocracias, além de diminuir os custos operacionais geradas pelo FGTS, além de garantir maior segurança, integridade e confiabilidade aos dados e informações armazenadas e processadas por instituições públicas.

Isso porque a tecnologia **tem desempenhado um papel fundamental no novo cenário da contabilidade**, exigindo maior integração entre as opções geridas pelo poder público.

A integração de tecnologias digitais na gestão do FGTS, como o eSocial e o [Pix](#), permite uma

prestação de serviços mais eficiente e transparente para trabalhadores e empregadores, facilitando a prestação de informações e a arrecadação dos recursos do Fundo. A digitalização do FGTS também **simplifica a realização da declaração e o pagamento do Fundo**, reduzindo o tempo e os custos operacionais dos empregadores.

A utilização do Cadastro de Pessoa Física ([CPF](#)) como identificador único do trabalhador ao invés do número do Programa de Integração Social ([PIS](#)), por exemplo, **melhora a gestão e precisão nas informações prestadas** ao apostar com um número único e já bastante conhecido.

● Outra inovação na digitalização da obrigação está na **adoção do Pix como método de pagamento oferece vantagens como a eliminação de pagamentos duplicados e a rapidez com que a transferência é feita**.

Isso resulta em uma arrecadação mais rápida e eficiente, beneficiando tanto os trabalhadores quanto o Fundo de Garantia.

Como funciona na prática o FGTS Digital

Uma das mudanças mais importantes em relação ao antigo sistema é a substituição da SEFIP ([SEFIP](#)) na geração de guias de recolhimento da contribuição mensal ou rescisória.



Opinião do Especialista

Mateus Cardoso, Especialista de Experiência do Cliente, e há mais de 10 anos atua junto às Soluções Domínio da Thomson Reuters, destaca que **esse tipo de alteração e o fluxo do processo podem gerar dúvidas na própria operação**, e como estabelecer um paralelo como o sistema era e como ele ficou agora:

“Acho que que é bem importante que a gente faça um paralelo para [...] estabelecer isso: o que era o fluxo com a SEFIP e o que vai ser o fluxo com o FGTS Digital.”

Para o especialista, as alterações **têm alto potencial de influenciar toda a operação** tanto de escritórios quanto os departamentos de pessoal.

“[...] todo esse boom do FGTS Digital ele vai estourar num único lugar, que é o escritório, que é o profissional do departamento pessoal.”

Cardoso reforça as diferenças entre o modo **como a obrigação com o FGTS era cumprida no contexto da SEFIP** e como ele se transforma agora através do FGTS Digital.

“Na SEFIP, a gente calculava a folha, conferia, gerava o arquivo para SEFIP, validava na SEFIP; ia para o Conectividade, validava, assinava e emitia a guia. Era isso. O processo com FGTS vai ser um pouquinho diferente...”

O profissional é categórico ao destacar a mudança produzida pelo novo método introduzido pelo FGTS Digital:

“[...] a SEFIP deixa de existir como existiu na nossa vida nos últimos 20 anos.”

No novo processo, **parte do cálculo de folha continua o mesmo**, com maior alteração no próprio cálculo do FGTS, agora, feito através dos eventos de remuneração do eSocial.

“O que o que vai acontecer é [que] a gente vai calcular a folha, vai conferir, vai enviar os eventos de remuneração — que a gente já está enviando, então é dentro do nosso processo —, e o cálculo do FGTS, ele vai se dar depois do fechamento, através dos eventos de remuneração do eSocial. Então, assim não vai ter um passo a mais, que é gerar o arquivo da SEFIP e fazer aquelas validações.”

No entanto, débitos de competências até o mês anterior à vigência **continuam tendo guias emitidas pela SEFIP**, assim como débitos parcelados.

A plataforma passar a ser obrigatória para todos os empregadores que recolhem o FGTS e fazem parte dos Grupos 1, 2, 3 e 4 do eSocial, de acordo com o cronograma de implantação. **O eSocial calcula as bases de FGTS com base nas rubricas utilizadas nas remunerações, declaradas e cadastradas pelo empregador.**

Assim, o pagamento do FGTS passa a ser **feito exclusivamente pelo PIX**, com prazo de vencimento até o 20º dia do mês seguinte ao da competência. Para Cardoso, essas alterações **melhoram a experiência de todo o pessoal envolvido nesse tipo de obrigação**, com aumento em produtividade e na própria percepção de houve melhoria na gestão do próprio escritório.

“[...] toda a nossa experiência com FGTS, [...] foi melhorada muito com o advento do FGTS Digital.”

Além disso, o escritório ganha em agilidade e segurança, uma vez que a plataforma é informada imediatamente sobre o recolhimento, **impedindo pagamentos indevidos ou em duplicidade**.

Para o empregador, a plataforma **facilita a gestão e o pagamento do FGTS**, enquanto para o trabalhador, proporciona maior transparência e facilidade no acompanhamento do cumprimento desse dever pelo empregador.

“E o escritório tem vai ter tempo para conseguir agir em outras demandas que a gente sabe que o escritório precisa. Só que hoje, quando ele tem um processo muito amarrado, ele perde muito tempo fazendo isso”, completa Cardoso.

A emissão das guias pode ser feita **diretamente na tela do portal do eSocial ou do FGTS Digital**, garantindo que os valores recolhidos sejam depositados corretamente nas contas vinculadas dos trabalhadores.



As mudanças e impactos para profissionais contábeis e suas rotinas

Em termos de transformação, o FGTS Digital **representa uma mudança significativa** no modo como os escritórios interagem com o Fundo de Garantia. Mais ainda, ao trazer a obrigação para o contexto digital, com possibilidades de **automação e utilização de ferramentas de data automation**, o FGTS Digital também cria um atributo qualitativo importante que distingue os escritórios capazes de lidar efetivamente com essas tecnologias, impulsionando suas operações, e aqueles que apenas as cumprem.

Opinião do Especialista.

Marianna Saggiorato é Gerente de Produtos das Soluções Domínio e já atuou, com a Thomson Reuters, nos Grupos de Trabalho pilotos voltados ao FGTS Digital. **A especialista aponta para a usabilidade facilitada do sistema**, mas também para necessidade de adaptação dos profissionais às novas possibilidades.

Ela exemplifica como a emissão da SEFIP de um só empregado, durante todos os meses possíveis no sistema, era mais difícil, e **qual foi o impacto na sua rotina:**

“Eu fiz isso [emissão de todos os meses] no FGTS Digital com um com dois cliques, colocando a competência início e fim e o empregado: coisas que facilitam o dia a dia.”

O destaque de Saggiorato aponta para o **impacto direto que mudanças como as propostas pelo FGTS Digital exercem na rotina e forma de atuação dos profissionais de contabilidade**, além de produzir alterações profundas nos processos relacionados ao próprio FGTS.





Entendendo melhor o gerenciamento e validação de Guias

Uma dessas mudanças para os profissionais contábeis é o gerenciamento de informações e guias. Com o FGTS Digital, os profissionais podem ter acesso a um sistema integrado que facilita a checagem de informações e a validação de erros.

Dentro das Soluções Domínio, por exemplo, essa confirmação ganha mais uma camada, principalmente na gestão das guias, evitando pagamento duplicados de guias, com afirma Saggiorato:

“[...] a partir do momento em que tu emite a guia, ele [o sistema das Soluções Domínio] já trata com uma guia emitida e traz ela em outro menu. [...] Essa é uma das validações que o FGTS Digital faz, que a SEFIP, por exemplo, não fazia.”

A emissão de guias na SEFIP, inclusive, **requer atenção especial**, como completa Marianna Saggiorato, já que a forma como sistema trata esse tipo de procedimento pode não conter a visibilidade que o FGTS Digital tem:

“[É preciso] muito cuidado com relação às emissões de guia na SEFIP, porque a gente sabe que a SEFIP não tem as tratativas que a gente gostaria que ela tivesse.”

Cardoso também reforça essa falta de visibilidade na emissão e pagamento das guias, o que pode aumentar os custos para o escritório:

“[a gestão de guias] era uma gestão que a gente não tinha: a gente emitia, pagava e, depois, no escritório, ficava uma confusão sobre o que pagou e o que não pagou.”

O FGTS Digital também **simplifica o processo de cálculo das bases de FGTS**

Isso porque a integração com o eSocial, **as bases de FGTS são calculadas automaticamente de acordo com as rubricas utilizadas nas remunerações**, eliminando a necessidade de cálculos manuais e reduzindo os riscos de erros nos lançamentos e emissões de guias.

Um exemplo é a emissão de guias para CNPJ's matrizes e de filiais. Saggiolato aponta para as facilidades do novo FGTS Digital, com destaque para a funcionalidade de verificação de valores totais:

“A partir de agora não existe mais a questão de emitir guia da filial ou emitir guia da matriz. [...] Se tu for emitir uma guia rápida, por exemplo, ele vai pegar a raiz do CNPJ e vai emitir o valor total de matriz e de filiais.”

Outro ponto relativo à emissão de guias é a possibilidade de gerar dois tipos: uma rápida e outra parametrizada. No primeiro, **a partir de uma competência, é possível obter todas as informações a partir de um CNPJ “raiz”**.

Já no segundo, **é possível um conjunto de informações mais específicas, tais como separar competências específicas** para cada Cadastro Nacional de Obras ([CNO](#)).

Esse modelo de guia oferece maior flexibilidade, **além de estar mais adequada à necessidade da emissão de informações pontual**, tais como determinadas competências de um só empregado, o que permite melhor análise das informações dispostas, como as que compõe o evento 1200 do eSocial.

Saggiolato dá exemplo sobre guias de rescisão, e como esse procedimento pode ser bifurcado a partir da necessidade de informação específica de cada situação:

“No momento em que tu tá lá dentro do FGTS digital, se tu for na guia de emissão rápida, ele já vai te dar esse valor correspondente à rescisão. Se tu for na guia parametrizada, tu informa o tipo vai ter tipo mensal e rescisória, aí colocando o tipo rescisória [o contador] já consegue fazer a emissão [separadamente].”

A emissão e análise de informações de FGTS por empregado, inclusive, é uma das partes da rotina contábil que muitos escritórios encontravam dificuldade ou usabilidade dos dados da SEFIP.

Como a validação impacta a relação como cliente



Embora relativamente simples, do ponto de vista lógico, uma vez que a checagem minuciosa já fazia parte do fluxo necessário com SEFIP, esse diferencial, de possuir ferramentas de validação, tem impactos no próprio relacionamento com o cliente:

“[É preciso] uma conjuntura muito específica para fazer com que o cliente pague uma guia errada ou uma guia que ele já pagou [...]; existe uma série de validações dentro do portal que vai garantir que ele só vai emitir a guia que ele tenha que emitir”, completa Saggiorato.

Do ponto de vista operacional, para a especialista, existem ganhos tanto na transmissão dessas informações, quanto na redução da possibilidade de erros e o retrabalho na correção de informações incorretas, sendo que:

● “[...] para a gente é uma garantia de **tranquilidade, de segurança da ferramenta.**”

Além disso, a relação com clientes promete ser mais rápida, principalmente em razão da alteração na forma de pagamento, saindo do tradicional código de barras tradição para um QR Code via Pix.

Com essa utilização, o pagamento dos valores devidos ao FGTS é feito de forma mais rápida e segura, eliminando a necessidade de emissão de guias com códigos de barra e facilitando o controle dos pagamentos realizados.

O seu Impacto Direto

Essa alteração promete trazer **maior rapidez nas transferências de valores**, embora a individualização de contas e os processos necessários para realizar essas transações, em geral, chave a chave, ainda não estejam totalmente definidos, já que esse tipo de transação envolve também os bancos através dos quais as transferências são realizadas.

Outro impacto importante para os profissionais contábeis é **a unificação dos dados e a utilização do CPF como identificador único do trabalhador**. A partir dessa nova abordagem, os profissionais contábeis têm mais facilidade em identificar e corrigir possíveis inconsistências nas informações, garantindo maior precisão e transparência nos registros.

Com o processo digitalizado, o poder público espera haver redução da burocracia e do

tempo gasto com processos manuais, isso feito com a automatização das informações e a integração entre as várias tecnologias que agora fazem parte do sistema, permitindo que os profissionais possam trabalhar de forma mais ágil e eficiente, evitando retrabalho e erros.

No caso específico das Soluções Domínio, integrações internas com outras soluções, permitem que a gestão do FGTS e de outras obrigações sejam feitas de maneira automatizada, dinamizando a operação do escritório.

Com a centralização dos dados em uma plataforma integrada, os profissionais contábeis têm mais facilidade em gerenciar e acessar as informações, facilitando a elaboração de relatórios e o cumprimento das obrigações legais relacionadas ao FGTS.



As oportunidades para o contador

Com a digitalização cada vez mais frequentes de obrigações fiscais, o funcionamento integrado ferramentas contábeis **tem se mostrado como uma das principais oportunidades para escritórios de contabilidade.** Isso porque, esse tipo de abordagem permite aos escritórios de contabilidade que sua operação funcione de maneira mais dinâmica e coordenada, com maior visibilidade dos processos, bem como, **maior grau de atuação estratégica,** concentrando esforços em tarefas analíticas ao invés de operacionais.

No caso específico do FGTS Digital, a soma das vantagens da digitalização com mecanismos de aferição, oferece uma forma de gestão de dados e processos mais eficiente, facilitando a troca de dados e evitando erros que podem, inclusive **gerar custos para a operação,** relacionadas ao próprio cálculo do FGTS.

A automatização de tarefas manuais e a redução de erros, por sua vez, permitem a automação de muitas das tarefas relacionadas ao FGTS, reduzindo a necessidade de trabalho manual **na preparação e submissão de documentos e minimizando a probabilidade de erros humanos,** o que garante maior precisão nos registros e cálculos do FGTS.

Nesse sentido, a Gerente de Produtos Mariana Saggiorato destaca na nova abordagem do FGTS Digital, mais focada na automação: *“O programa validador que tinha ali, a possibilidade de fazer alguma coisa [manualmente] na SEFIP, para agora ser tudo automático.”*



A própria agilidade no processamento das informações também representa uma vantagem, já que com a automatização, o processamento de informações relacionadas ao FGTS poderá ser feito mais rápido e eficiente, permitindo que os contadores processem um maior volume de dados em menos tempo, o que aumenta a produtividade e a eficiência dos escritórios contábeis. Como fruto desse aumento da produtividade, um resultado que tende a ser implementado é a redução de custos, uma vez que há um melhor emprego das forças produtivas do escritório em tarefas mais estratégicas ao invés de operacionais.

Saggiorato completa sobre como esse aumento de produtividade pela automação de processos envolvendo o FGTS Digital tem impactos na rotina contábil:

“[...] incluir tudo isso na rotina automática, porque nós entendemos que a rotina automática é algo que facilita no dia a dia do usuário.”

O Contexto da Auditoria Simplificada e Consultoria

Além disso, a auditoria simplificada e o foco em consultoria são oportunidades que surgem com o FGTS Digital. Para a especialista, essa abordagem traz novas oportunidades ao ser possível ofertar informações para os clientes de maneira muito específica, **melhorando a qualidade das orientações junto aos clientes**: “[Dentro do sistema] tu vai ter as informações relacionadas ao débito do próprio empregador e depois, de forma individualizada, por empregado.”

Com registros digitais mais precisos e detalhados, as auditorias relacionadas ao FGTS podem se tornar mais simples e diretas para os contadores, enquanto podem se

concentrar mais em fornecer consultoria estratégica aos clientes, **ajudando-os a entender as implicações financeiras e regulatórias do FGTS Digital**.

Por fim, os escritórios podem oferecer treinamentos e workshops sobre o FGTS Digital, demonstrando o novo processo de emissão de guias, além de orientações sobre como garantir que os dados no sistema eSocial estejam corretos, o que contribui para uma melhor compreensão e implementação do novo sistema por parte dos clientes.

O que o contador pode precisar para esse novo momento

Para se adaptar ao novo momento do FGTS Digital, os contadores precisarão se preparar e fazer ajustes em suas práticas e conhecimentos. Primeiramente, porque será essencial **uma atualização de conhecimentos das próprias rotinas fiscais em um cenário mais digitalizado**, compreendendo como as novas regras associadas ao FGTS Digital e suas especificidades podem afetar as rotinas contábeis.

Isso inclui estar informado sobre as mudanças das datas de vencimento, no processo de emissão de guias, na programação e uso do PIX e nas novas formas de identificação dos empregados.

Matheus Cardoso também reforça a necessidade da adaptação dos escritórios e profissionais a essa nova realidade, quando cita que: “*toda mudança ela vai gerar um dificultador no começo [...] Isso [porque] precisa entender, precisa se adaptar com a plataforma.*”

Além disso, a adesão e atualização de sistemas e softwares contábeis passa a ser crucial — isso porque grande parte, senão toda automação dos sistemas passa a ser feita por programas de Enterprise Resource Planning (ERP), ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial, em tradução livre.

A partir de uma avaliação interna, **os escritórios de contabilidade precisarão verificar se seus sistemas estão atualizados e aptos para se integrar eficientemente com o sistema do FGTS Digital**. Esses softwares devem ser capazes de gerar guias compatíveis com o novo formato e permitir a geração de QR Codes para pagamentos via PIX.

Também é importante garantir que os processos que permitem o próprio funcionamento do escritório estejam **alinhados com as novas exigências**, incluindo rotinas para verificação de dados no eSocial, gerenciamento de guias, processamento de pagamentos e reconciliação de transações. Cardoso também reforça que, passado o período de adaptação, **há ganhos em termos de fluidez na operação e maior quantidade de informações específicas sobre colaboradores.**

“[...] a gente entende que isso no futuro vai gerar um ganho, uma produtividade: A plataforma é muito mais rápida, é muito mais intuitiva, é e muito mais fácil a gente pegar os dados de um único funcionário.”

Com isso em mente, o escritório pode precisar **oferecer assessoria na identificação de problemas para seus clientes**, atuando de maneira mais estratégica. Isso inclui auxiliar no diagnóstico e resolução de discrepâncias nos dados, problemas de não pagamento ou emissão inadequada de guias.

Por fim, o suporte contínuo aos clientes será essencial nesse sentido, principalmente no início das operações do FGTS Digital. Isso envolve responder a perguntas frequentes, fornecer orientações sobre o uso correto do sistema e solucionar problemas que possam surgir durante o processo. **O suporte contínuo será fundamental para garantir que as empresas compreendam completamente as mudanças e consigam se adaptar de forma eficaz ao novo sistema.**



Como a Thomson Reuters auxilia o contador em meio a essa transição

Como vimos, o FGTS Digital oferece uma nova abordagem, mais flexível e intuitiva no cumprimento com a obrigação trabalhista. Mais do que isso, **os módulos agora permitem uma nova abordagem no próprio funcionamento do escritório**, com possibilidade de impulso-namento da operação, em grande parte pela integração de ferramentas da Contabilidade 4.0.

No entanto, implementar as alterações propostas por esse novo modelo, como a emissão e gestão de guias, exige, para além dos próprios portais governamentais, de soluções robustas que sejam pensadas para dinamizar a rotina do escritório contábil **em direção à automação de processos operacionais de cálculo**, por exemplo.

A Thomson Reuters e as Soluções Domínio atuam há mais de 25 anos junto a contadores de todo Brasil como solução parceira, trabalhando para as informações e exigências legais, como o próprio FGTS Digital, **tenham impacto positivo real no dia a dia do escritório**, como destaca Matheus Cardoso:

“[...] a gente quer garantir para vocês, enquanto solução parceira do escritório, é que esse processo seja rápido, seja simples e seja eficaz para que, quando se fala em ganho de produtividade, vocês tenham a percepção que de fato ganharam produtividade e ganharam tempo.”



O especialista também destaca que esses ganhos, no contexto atual, podem estar “emperrados” em processos manuais que tomam muito tempo:

“E o escritório tem vai ter tempo para conseguir agir em outras demandas que a gente sabe que o escritório precisa. Só que hoje, quando ele tem um processo muito amarrado, ele perde muito tempo fazendo isso.”

Com ele é possível realizar de maneira automática diversas tarefas contábeis, **otimizando o tempo e a eficiência das operações, como a cobrança automática de documentos...**



Uma dessas soluções que dinamizam a rotina dos escritórios é o [ONVIO Processos](#), módulo adicional das Soluções Domínio. Ele oferece uma solução integrada e eficiente para os escritórios de contabilidade lidarem com as mudanças trazidas através da automação.

Também se beneficiam regras de cobrança e o envio automatizado de comunicações, o que garante a abertura e o acompanhamento dos documentos pelos clientes de forma centralizada e segura.

A integração entre o ONVIO Processos e outras [Soluções Domínio](#) como o próprio [Módulo Folha](#), que faz a gestão do FGTS, solidifica a operação dos escritórios, permitindo a vinculação de tarefas e a geração de guias, cheques de folha mensal e livros fiscais de forma integrada e eficiente, o que proporciona **maior controle e visibilidade sobre as atividades do escritório**, com um histórico completo de ações.

Essa eficiência também é aumentada com a baixa automática de tarefas e obrigações, **possibilitando o envio de diversos boletos e documentos para os clientes de maneira específica**, de uma só vez, sem erros ou retrabalho. Outro recurso possível é a configuração de um **calendário de entregas** para garantir que as obrigações sejam cumpridas dentro de um prazo bem estabelecido.

Tanto o ONVIO Processos quanto o Módulo Folha oferecem oferece relatórios específicos sobre suas operações, permitindo que os escritórios de contabilidade monitorem a produtividade, o fluxo de informações, controlando prazos, entregas e tempo de produção de cada tarefa, assim como contam com uma ferramenta que traz informações que agregam à operação.

Mariana Saggiorato também reforça o apoio da [Central de Soluções](#) na construção de um conhecimento que auxilia profissional contábil na adaptação de novas tecnologias e ferramentas:

“[...] nossa Central de Soluções tem também bastante itens [sobre o tema] sendo conversado, sendo falado sobre essa questão[...]; ali a gente pode ajudar melhor vocês.”

A Central de Soluções é constantemente atualizada com questões relevantes e dúvidas frequentes dos contadores, como lançamento de guias, como reforça Saggiorato.

“[...] tudo que vocês possam imaginar sobre FGTS Digital a gente já está incluindo na nossa Central de Soluções; e a gente entende que aquele também é um caminho, que a gente vai colocar muitas informações, que vai resolver muitas das dúvidas que forem surgindo no dia a dia da operação de vocês.”

A especialista reforça a Central como um grande ponto de apoio para sanar dúvidas sobre o FGTS Digital e outros temas importantes nesse momento.



Com as Soluções Domínio, os escritórios de contabilidade do país contam não apenas com uma ferramenta que os apoia em momentos de transição tecnológica como no presente, mas também com uma solução parceria que impulsiona a sua gestão e o seu escritório em direção ao futuro.